

DESAFIO WEEKEND  
TEMA: BRASIL IMPÉRIO

DATA: \_\_\_/\_\_\_/2021.

NOME:

HISTÓRIA

QUESTÃO 01

(ENEM/2015) Leia os textos a seguir.

TEXTO I

Em todo o país a lei de 13 de maio de 1888 libertou poucos negros em relação à população de cor. A maioria já havia conquistado a alforria antes de 1888, por meio de estratégias possíveis. No entanto, a importância histórica da lei de 1888 não pode ser mensurada apenas em termos numéricos. O impacto que a extinção da escravidão causou numa sociedade constituída a partir da legitimidade da propriedade sobre a pessoa não cabe em cifras.

ALBUQUERQUE, W. O jogo da dissimulação: Abolição e cidadania negra no Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 2009 (adaptado).

TEXTO II

Nos anos imediatamente anteriores à Abolição, a população livre do Rio de Janeiro se tornou mais numerosa e diversificada. Os escravos, bem menos numerosos que antes, e com os africanos mais aculturados, certamente não se distinguiam muito facilmente dos libertos e dos pretos e pardos livres habitantes da cidade. Também já não é razoável presumir que uma pessoa de cor seja provavelmente cativa, pois os negros libertos e livres poderiam ser encontrados em toda parte.

CHALHOUB, S. Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte. São Paulo: Cia. das Letras, 1990 (adaptado).

Sobre o fim da escravidão no Brasil, o elemento destacado no Texto I que complementa os argumentos apresentados no Texto II é o(a)

- (A) variedade das estratégias de resistência dos cativos.
- (B) controle jurídico exercido pelos proprietários.
- (C) inovação social representada pela lei.
- (D) ineficácia prática da libertação.
- (E) significado político da Abolição.

QUESTÃO 02

(ENEM/2015) Observe a imagem a seguir.



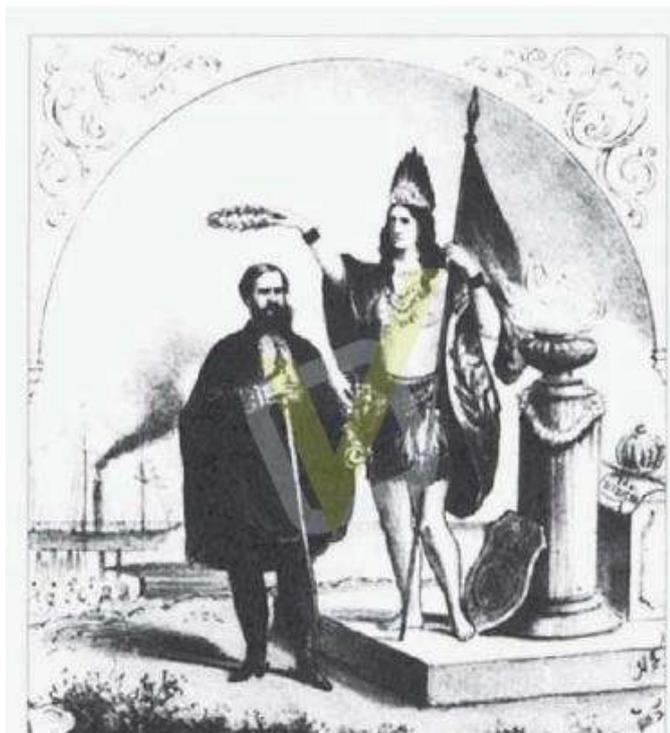
SCHWARCZ, L. M. As barbas do imperador. D. Pedro II, um monarca nos trópicos. São Paulo: Cia. Das Letras, 1998 (adaptado).

Essas imagens de D. Pedro II foram feitas no início dos anos de 1850, pouco mais de uma década após o Golpe da Maioridade. Considerando o contexto histórico em que foram produzidas e os elementos simbólicos destacados, essas imagens representavam um

- (A) jovem maduro que agiria de forma irresponsável.
- (B) imperador adulto que governaria segundo as leis.
- (C) líder guerreiro que comandaria as vitórias militares.
- (D) soberano religioso que acataria a autoridade papal.
- (E) monarca absolutista que exerceria seu autoritarismo.

### QUESTÃO 03

(ENEM/2016) Observe a imagem a seguir.



Xilogravura, 1869. O indígena, representando o Império, coroa com louros o monarca.

Com seu manto real em verde e amarelo, as cores da casa dos Habsburgo e Bragança, mas que lembravam também os tons da natureza do “Novo Mundo”, cravejado de estrelas representando o Cruzeiro do Sul e, finalmente com o cabeção de penas de papo de tucano em volta do pescoço, D. Pedro II foi coroado imperador do Brasil. O monarca jamais foi tão tropical. Entre muitos ramos de café e tabaco, coroado como um César em meio a coqueiros e paineiras, D. Pedro transformava-se em sinônimo de nacionalidade.

SCHWARCZ, L. M. As barbas do imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos. São Paulo: Cia. das Letras, 1998 (adaptado).

No Segundo Reinado, a Monarquia brasileira recorreu ao simbolismo de determinadas figuras e alegorias. A análise da imagem e do texto revela que o objetivo de tal estratégia era

- (A) exaltar o modelo absolutista e despótico.
- (B) valorizar a mestiçagem africana e nativa.
- (C) reduzir a participação democrática e popular.
- (D) mobilizar o sentimento patriótico e antilusitano.
- (E) obscurecer a origem portuguesa e colonizadora.

### QUESTÃO 04

(ENEM/2016) Ações de educação patrimonial são realizadas em diferentes contextos e localidades e têm mostrado resultados surpreendentes ao trazer à tona a autoestima das comunidades. Em alguns casos, promovem o desenvolvimento local e indicam soluções inovadoras de reconhecimento e salvaguarda do patrimônio cultural para muitas populações.

PELEGRINI, S. C. A.; PINHEIRO, A. P. (Orgs.). Tempo, memória e patrimônio cultural. Piauí: Edupi, 2010.

A valorização dos bens mencionados encontra-se correlacionada a ações educativas que promovem a(s)

- (A) evolução de atividades artesanais herdadas do passado.
- (B) representações sociais formadoras de identidades coletivas.
- (C) mobilizações políticas criadoras de tradições culturais urbanas.
- (D) hierarquização de festas folclóricas praticadas por grupos locais.
- (E) formação escolar dos jovens para o trabalho realizado nas comunidades.

### QUESTÃO 05

(ENEM/2016) O número de votantes potenciais em 1872 era de 1 097 698, o que correspondia a 10,8% da população total. Esse número poderia chegar a 13%, quando separamos os escravos dos demais indivíduos. Em 1886, cinco anos depois de a Lei Saraiva ter sido aprovada, o número de cidadãos que poderiam se qualificar eleitores era de 117 022, isto é, 08% da população.

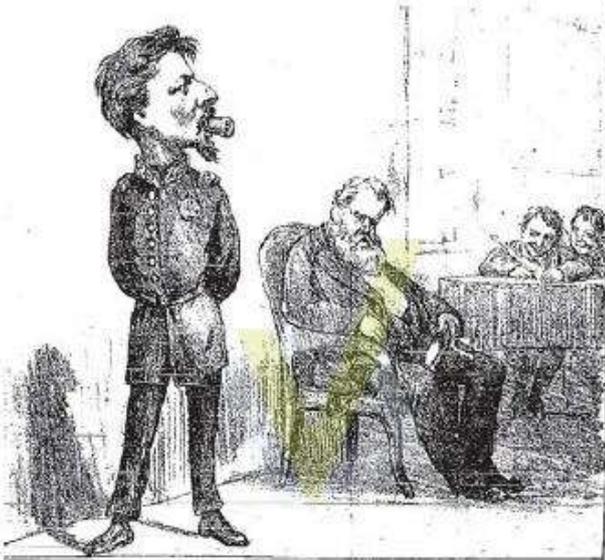
CASTELLUCCI, A. A. S. Trabalhadores, máquina política e eleições na Primeira República. Disponível em: [www.ifch.unicamp.br](http://www.ifch.unicamp.br). Acesso em: 28 jul. 2012.

A explicação para a alteração envolvendo o número de eleitores no período é a

- (A) criação da Justiça Eleitoral.
- (B) exigência da alfabetização.
- (C) redução da renda nacional.
- (D) exclusão do voto feminino.
- (E) coibição do voto de cabresto.

QUESTÃO 06

(ENEM/2016) Observe a imagem a seguir.



"Precauções que aconselhamos à Sua Alteza, o Sr. Conde D'Eu, quando tiver de visitar escolas. Se Sua Alteza imitasse o seu augusto sogro, Dom Pedro II, não teria nunca ocasião de contestar fatos históricos".

AGOSTINI, A. Revista Ilustrada, n. 309, 29 jul. 1882 (adaptado).

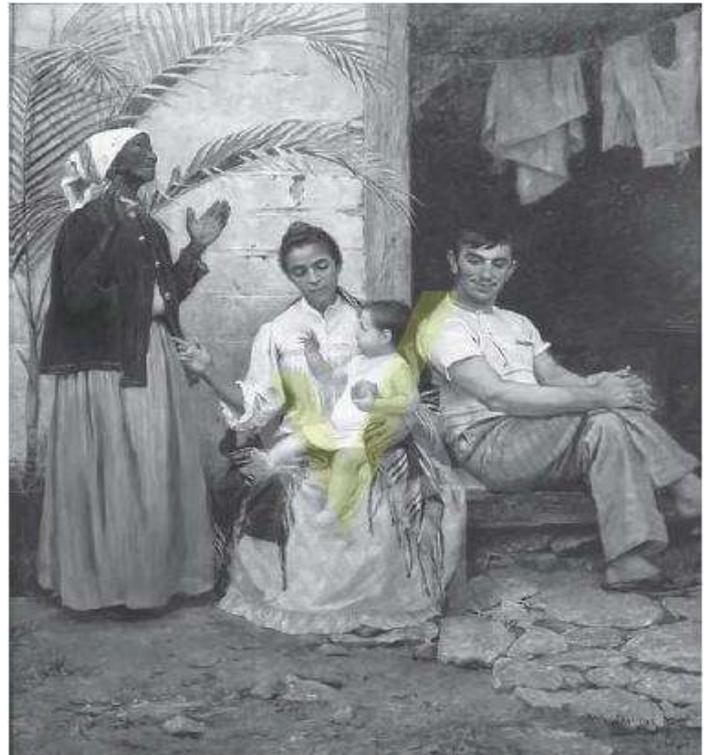
Segundo a charge, os últimos anos da Monarquia foram marcados por

- (A) debates promovidos em espaços públicos, contando com a presença da família real.
- (B) atividades intensas realizadas pelo Conde D'Eu, numa tentativa de salvar o regime monárquico.
- (C) revoltas populares em escolas, com o intuito de destituir o monarca do poder e coroar o seu genro.
- (D) críticas oriundas principalmente da imprensa, colocando em dúvida a continuidade do regime político.
- (E) dúvidas em torno da validade das medidas tomadas pelo imperador, fazendo com que o Conde D'Eu assumisse o governo.



QUESTÃO 07

(ENEM/2016) Observe a imagem a seguir.



BROCOS, R. A redenção de Cam, 1895.

Disponível em: <http://mnba.gov.br>. Acesso em: 13 jan. 2013.

Na imagem, o autor procura representar as diferentes gerações de uma família associada a uma noção consagrada pelas elites intelectuais da época, que era a de

- (A) defesa da democracia racial.
- (B) idealização do universo rural.
- (C) crise dos valores republicanos.
- (D) constatação do atraso sertanejo.
- (E) embranquecimento da população.



## QUESTÃO 08

(ENEM/2019) O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) reuniu historiadores, romancistas, poetas, administradores públicos e políticos em torno da investigação a respeito do caráter brasileiro. Em certo sentido, a estrutura dessa instituição, pelo menos como projeto, reproduzia o modelo centralizador imperial. Assim, enquanto na Corte localizava-se a sede, nas províncias deveria haver os respectivos institutos regionais. Estes, por sua vez, enviariam documentos e relatos regionais para a capital.

DEL PRIORE, M.; VENÂNCIO, R. Uma breve história do Brasil. São Paulo: Planeta do Brasil, 2010 (adaptado).

De acordo com o texto, durante o reinado de D. Pedro II, o referido instituto objetivava

- (A) construir uma narrativa de nação.
- (B) debater as desigualdades sociais.
- (C) combater as injustiças coloniais.
- (D) defender a retórica do abolicionismo.
- (E) evidenciar uma diversidade étnica.

## QUESTÃO 09

(ENEM/2019) D. Pedro II, por Graça de Deus e Unânime Aclamação dos Povos, Imperador Constitucional e Defensor Perpétuo do Brasil: Fazemos saber, a todos os nossos súditos, que a Assembleia Geral decretou, e nós queremos a Lei seguinte:

Art. 1º Ficam proibidas as aquisições de terras devolutas por outro título que não seja o de compra.

Disponível em: [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br). Acesso em: 8 ago. 2014 (adaptado).

Considerando a conjuntura histórica, o ordenamento jurídico abordado resultou na

- (A) mercantilização do trabalho livre.
- (B) retração das fronteiras agrícolas.
- (C) demarcação dos territórios indígenas.
- (D) concentração da propriedade fundiária.
- (E) expropriação das comunidades quilombolas.

## QUESTÃO 10

(ENEM/2019) Uns viam na abdicação uma verdadeira revolução, sonhando com um governo de conteúdo republicano; outros exigiam o respeito à Constituição, esperando alcançar, assim, a consolidação da Monarquia. Para alguns, somente uma Monarquia centralizada seria capaz de preservar a integridade territorial do Brasil; outros permaneciam ardorosos defensores de uma organização federativa, à semelhança da jovem República norte-americana. Havia aqueles que imaginavam que somente um Poder Executivo forte seria capaz de garantir e preservar a ordem vigente; assim como havia os que eram favoráveis à atribuição de amplas prerrogativas à Câmara dos Deputados, por entenderem que somente ali estariam representados os interesses das diversas províncias e regiões do Império.

MATTOS, I. R.; GONÇALVES, M. A. O Império da boa sociedade: a consolidação do Estado imperial brasileiro. São Paulo: Atual, 1991 (adaptado).

O cenário descrito revela a seguinte característica política do período regencial:

- (A) Instalação do regime parlamentar.
- (B) Realização de consultas populares.
- (C) Indefinição das bases institucionais.
- (D) Limitação das instâncias legislativas.
- (E) Radicalização das disputas eleitorais.

## GABARITO

- Questão 01 – E
- Questão 02 – B
- Questão 03 – E
- Questão 04 – B
- Questão 05 – B
- Questão 06 – D
- Questão 07 – E
- Questão 08 – C
- Questão 09 – E
- Questão 10 – E